

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Ano jubilar 2025:** Estando a decorrer o ano jubilar 2025, sob o lema “Peregrinos da Esperança”, devemos aproveitar todas as graças próprias de um ano jubilar, nomeadamente as indulgências.

Para esclarecimento dos católicos sobre o assunto, a nossa Diocese fez um desdobrável, que está a ser distribuído pelas paróquias. Encontra-se à porta da igreja para que, quem quiser, possa levar consigo.

**Renuncia quaresmal:** Lembra-mos que, este ano, o nosso Bispo, D. João Lavrador, destinou a renúncia quaresmal, também chamada “Contributo Penitencial”, em partes iguais, para a Missão em OCUA, Diocese de Pemba, Moçambique, e para o nosso Seminário Diocesano, para fazer face aos seus encargos com a formação dos futuros padres.

Encontra-se na igreja paroquial uma caixa devidamente identificada para

recolha dos donativos. Seja generoso(a)!

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de fevereiro. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 10 € (mensal: janeiro e fevereiro); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
11	Ter	18h45	Maria de Lurdes Passos e Sá; Pedro Salvador da Guia Peres; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos
13	Qui	18h45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Joaquim Melo e família; Emília de Jesus Marques Marinhas
15	Sáb	19h00	Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; João Gonçalves Fernandes (aniv.)
16	Dom	10h00	Povo

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1244 – 09/03/2025

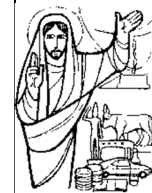
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 1.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. ... Jesus respondeu-lhe: “Está mandado: Não tentarás o Senhor teu Deus”. Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.» (Evangelho)

### MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2025

#### *Caminhemos juntos na esperança*

(Continuação)

Em segundo lugar, façamos esta viagem *juntos*. Caminhar juntos, ser sinodal, é esta a vocação da Igreja [2]. Os cristãos são chamados a percorrer o caminho em conjunto, jamais como viajantes solitários. O Espírito Santo impele-nos a sair de nós mesmos para ir ao encontro de Deus e dos nossos irmãos, e nunca a fechar-nos em nós mesmos [3]. Caminhar juntos significa ser tecelões de unidade, partindo da nossa dignidade comum de filhos de Deus (cf. Gl 3, 26-28); significa caminhar lado a lado, sem pisar ou subjugar o outro, sem alimentar invejas ou hipocrisias, sem deixar que ninguém fique para trás ou se sinta excluído. Sigamos na mesma direção, rumo a uma única meta, ouvindo-nos uns aos outros com amor e paciência.

Nesta Quaresma, Deus pede-nos que verifiquemos se nas nossas vidas e famílias, nos

locais onde trabalhamos, nas comunidades paroquiais ou religiosas, somos capazes de caminhar com os outros, de ouvir, de vencer a tentação de nos entrencharmos na nossa autorreferencialidade e de olharmos apenas para as nossas próprias necessidades. Perguntemo-nos diante do Senhor se somos capazes de trabalhar juntos ao serviço do Reino de Deus, como bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e leigos; se, com gestos concretos, temos uma atitude acolhedora em relação àqueles que se aproximam de nós e a quantos se encontram distantes; se fazemos com que as pessoas se sintam parte da comunidade ou se as mantemos à margem [4]. Este é o segundo apelo: a conversão à sinodalidade.

Em terceiro lugar, façamos este caminho *juntos na esperança* de uma promessa. A *esperança que não engana* (cf. Rm 5, 5), mensagem central do Jubileu [5], seja para nós o horizonte do caminho quaresmal rumo à vitória pascal. Como o Papa Bento XVI nos ensinou na Encíclica *Spe salvi*, «o ser humano necessita do amor incondicionado. Precisa daquela certeza que o faz exclamar: “Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8, 38-39)» [6]. Jesus, nosso amor e nossa esperança, ressuscitou [7] e, vivo, reina glorioso. A morte foi transformada em vitória e aqui reside a fé e a grande esperança dos cristãos: na ressurreição de Cristo!

(Continua no próximo número)

# 1.º Domingo da Quaresma – Ano C

## LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Deut. 26, 4-10**

**2.ª Leitura: Rom. 10, 8-13**

**Evangelho: Lc. 4, 1-13**

### - Não se vive só de pão -

1. “Nem só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus”. Ninguém duvida que os tempos são difíceis. Que há problemas de toda a ordem a enfrentar na nossa humanidade. Que há situações mundiais e nacionais que parecem insolúveis. Olhemos para o que se passa no nosso País, na Europa de Leste ou no Médio Oriente. E cada qual conhece a sua situação pessoal agravada por problemas de imediata acuidade. Mas não estará porventura ao nosso alcance a chave para resolver tais dificuldades, coletivas e pessoais?

2. A Quaresma é um tempo propício para nos agarrarmos ao essencial. Tempo de conversão pessoal e social. Tempo de confiança ilimitada naquele Deus que conhece a nossa vida. A sua Palavra é clara e desconcertante: “Dai e dar-se-vos-á”. “Recebestes de graça, dai de graça”. “Tendo, com efeito, recebido a vida gratuitamente, devemos por nossa vez doá-la de modo gratuito aos irmãos”, dizia o grande Papa São João Paulo II.

Há quem gaste a vida à procura do pão, isto é, dos bens materiais, tentando acumular para si mesmo. Nem só de pão vive o homem. Os nossos anseios são muito mais profundos. “Procurai antes de mais o que se refere ao Reino de Deus – diz o Senhor – que nada vos faltará”. Valores como a gratuidade no serviço, a partilha dos nossos bens materiais e espirituais, a vivência da Palavra de Deus, a solicitude quotidiana pelos outros, estejam eles dentro ou fora dos nossos muros, são mais do que nunca necessários para tornar o mundo mais feliz. Ou se parte daqui ou não se chega a lado nenhum. Não entra no Reino de Deus a tacahez do nosso individualismo.

3. Mas sejamos otimistas. O mundo não vai tão mal como às vezes parece. Fico abismado com o grande número de pessoas que gratuitamente dão parte ou a totalidade do seu tempo para o serviço dos outros. São mais do que imaginamos. Não me refiro apenas aos milhares de missionários espalhados pelo mundo, mas também e sobretudo aos milhões de voluntários do bem-fazer espalhados por toda a parte. Veja-se, por exemplo, a onda de solidariedade gerada à volta do problema da guerra na Ucrânia ou na Palestina. O mundo necessita deste testemunho de gratuidade e de doação. Essas pessoas vivem o Evangelho, dentro ou fora da Igreja.

4. Vamos também nós nesta Quaresma tomar a sério o Evangelho. Nutramo-nos diariamente da Palavra de Deus, que nos faz crescer como pessoas e gera dentro de nós atitudes de amor, perdão e doação. Quem come o pão da Palavra, abre-se necessariamente a Deus e aos outros. E basta mesmo uma só Palavra, que é sempre o concentrado de todo o Evangelho, para iluminar e transformar a nossa vida.

Numa atitude de confiança no Deus a quem chamamos Pai, deixemos de girar à nossa volta, pensando só em nós, na nossa vida, no nosso trabalho, na nossa saúde, no pão que temos de ganhar ou na melhor maneira de amearhar. Causa vertigens e podemos cair. Deus nunca se deixa vencer em generosidade. Se dás mil, Ele retribuirá com dois mil. Em nenhum banco deste mundo se recebem juros tão altos. Mas não se trata de dinheiro, mas sim de valores humanos e espirituais que, postos ao serviço dos outros rendem cem por cento. Trata-se da nossa vida que não podemos enterrar no nosso quintal. Acumulemos tesouros no Céu. Sempre, mas sobretudo neste tempo sagrado da Quaresma. Em atitude de missão vivida com gratuidade.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal para o pagamento da igreja nova:** Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 8 e 9, reverte, na totalidade, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

**3.º Encontro do Curso de Preparação para o Crisma:** Na próxima segunda-feira, dia 10, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 3.º Encontro de Preparação para o Crisma.

Estão a frequentar este curso pessoas maiores de 18 anos, das 4 paróquias atualmente confiadas ao nosso pároco, com o objetivo de receberem o Sacramento da Confirmação no próximo dia 8 de junho, às 15,30 h., na Sé de Viana do Castelo.

**Cursilho para Senhoras:** Promovido pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), começa na próxima quarta-feira, dia 12, mais um Cursilho destinado a senhoras, o 86.º da nossa Diocese. Decorrerá no Centro Paulo VI, em Darque, até sábado, dia 15, terminando com o Encerramento, presidido pelo Bispo Diocesano, D. João lavrador, no auditório do Centro Paulo VI, às 21 h.

Todas as pessoas que já viveram a experiência de um Cursilho são convidadas a participar no Encerramento.

Todos podemos e devemos rezar pelo seu bom êxito, para que as senhoras que nele vão participar tragam dele muitos frutos para a sua vivência cristã, na família, na Igreja e na sociedade. Rezemos também para que muitas pessoas aceitem o convite de fazer um Cursilho, tão necessário e tão adequado aos tempos difíceis em que vivemos.

**Reunião do CPAE:** O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal, por ter

sido adiada, na próxima quinta-feira, dia 13, às 21,15 h., no salão paroquial.

**Lausperene:** No próximo sábado, dia 15, das 15 às 19 h., vai realizar-se, na nossa igreja paroquial, o Lausperene, evento anual que, na nossa paróquia, tem decorrido sempre num dos sábados da Quaresma.

“Lausperene” significa “louvor perene”, sendo um tempo prolongado de adoração a Jesus, o Filho de Deus, presente na hóstia consagrada, solenemente exposta no ostensório sobre o altar da Eucaristia.

À semelhança dos anos anteriores, cada hora de oração é organizada por um ou vários grupos paroquiais, assim distribuídos: 15 às 16 h. – Grupo Coral de Domingo; 16 às 17 h. – Vicentinos e Ministros Extraordinários da Comunhão; 17 às 17,30 h. – Cursilhistas; 17,30 às 18,30 h. – Catequese e Escuteiros; 18,30 às 19 h. – Grupo Coral de sábado. Pelas 18,55 h. será encerrado com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Toda a comunidade é convidada a participar em qualquer destes horários, conforme a disponibilidade de cada um.

**Almoço-convívio da Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha, em Areosa:** No próximo domingo, dia 16 de março, às 13 h., no salão paroquial de Areosa, decorrerá mais um almoço-convívio organizado pela Comissão de Festas de Nossa Senhora de Vinha, da paróquia de Areosa. Será servido um cozido à portuguesa, pedindo-se a participação de 20€, para angariação de fundos para a Festa da Padroeira de Areosa. Haverá também animação por um conjunto musical.

As marcações podem ser feitas na Biblioteca Paroquial de Areosa, Sacristia de Areosa, Junta de Freguesia de Areosa ou por telemóvel: 914 181 310 ou 964 531 037.

*(Continua na pág. 4)*